

Quais são as oportunidades da Web 2.0 para as empresas?

Por Eliana Ferreira Cascaes Correia

A web 2.0 já não é mais novidade. Ela já está aí, provando que veio para ficar. Por onde quer que você olhe, ela está presente. Para quem ainda não sabe qual o conceito de Web 2.0, segue uma breve explicação: o termo Web 2.0 é utilizado para descrever a segunda geração da Internet, que é a tendência dos sites possibilitarem a troca de informações e a colaboração dos internautas. Blogs, Wikis, RSS, Mashups, Second Life e redes sociais são alguns exemplos de Web 2.0. A Web 1.0 só provia informação, a Web 2.0 convida os internautas a participarem, opinarem...

Mas, o que a web 2.0 tem a ver com o mundo corporativo? Tudo. Pois as empresas podem utilizar a web 2.0 para promover uma troca de informações entre os seus funcionários, fornecedores e clientes de maneira interativa, simples e dinâmica. Dependendo do tipo de negócios da empresa, a web 2.0 é indispensável, correndo sério risco de ficar para trás diante de novos modelos de negócios que começam a ser desenhados.

Porém, o movimento ainda não é tão frenético como o da web dos usuários comuns. A maioria das iniciativas tem poucos meses de vida. No geral, o movimento que se vê, é as empresas usarem as ferramentas colaborativas apenas internamente, para testar, experimentar, verificar a reação dos seus funcionários, antes de expandi-las aos seus clientes. O processo é de descoberta da web 2.0, e o primeiro passo é identificar oportunidades de baixo risco e alto retorno, seja financeiro, seja de visibilidade para a empresa.

Entre as ferramentas de Web 2.0, uma das que tem influência mais forte são os Blogs corporativos. Não é à toa que as empresas têm sido seduzidas por essa ferramenta. "Eles são mais amplos, consolidados e dão um ar mais sério à estratégia", ensina o consultor de empresas, especialista em web e autor do livro Blog Corporativo, Fabio Cipriani. Mas, antes de por em prática um blog, a empresa precisa ter em mente que é preciso ter o que falar, ter conteúdo e estar preparado para receber críticas e sugestões. Por outro lado, o blog é uma maneira fácil de trocar informações com os seus funcionários e clientes e ao mesmo tempo dá visibilidade para a empresa. Vale a pena investir nessa ferramenta. Na Datasul, o blog começou com tudo em dezembro passado, substituindo o café da manhã semanal com o presidente. "Em vez de falar sempre para as mesmas pessoas de Joinville (sede da companhia), eu divulgo informações e discuto assuntos importantes com todos os 2.500 funcionários que estão em 40 cidades", diz Jorge Steffens, CEO da Datasul. Até questões bastante delicadas, como o ingresso de argentinos e mexicanos na equipe, fruto da internacionalização da empresa, são tratadas com êxito no blog. Nesses cinco meses de utilização, o blog foi mais do que aprovado. "A comunicação melhorou. As pessoas comentam, discutem. O blog virou uma ótima forma de esvaziar boatos", afirma Steffens.

O Wiki também tem sido uma boa oportunidade de integração para as empresas. A Wikipédia foi o grande divulgador dessa tecnologia. Quem hoje já não acessou a Wikipédia? A Amil Assistência Médica criou um site de wiki aonde inicialmente a idéia era ter uma simples enciclopédia para os desenvolvedores e hoje já se tornou uma ferramenta poderosa de ouvidoria e troca de conhecimento entre as diversas áreas da empresa.

A grande vantagem dessas tecnologias da Web 2.0 é que a maioria tem custo praticamente zero, envolvendo mais uma conscientização dos colaboradores para produzir conteúdo e colaborar com informações.

Falando agora sobre as oportunidades da Web 2.0 no mundo da Cartografia. Esse campo é promissor e as novidades não param de surgir. O tão famoso Google Earth já tornou uma brincadeira você visualizar a sua casa com um simples clique do mouse e agora estão aparecendo serviços em que o próprio usuário pode inserir um mapa, inserir fotos e comentários.

O Google Maps tem um novo recurso que permite que você possa corrigir endereços inexatos para as empresas locais, mesmo não sendo o proprietário. Para isso, você precisa apenas clicar no botão “editar” na janela de informações e escolher um novo local. Se você mover o marcador mais de 200 metros de distância, a mudança passará por uma revisão antes de “ir para o ar”.

O Apontador, portal de localização e rotas, disponibiliza aos usuários o serviço de Widget, que permite a qualquer pessoa, estabelecimento, empresa ou evento, inserir um mapa com a localização no próprio site. Assim, os usuários podem encontrar rapidamente o local e traçar a rota ponto a ponto, a partir do endereço de origem.

As possibilidades são infinitas e diariamente somos bombardeados com novas tecnologias que nos permitem interagir com o Google Earth, Google Maps, Microsoft Virtual Earth, etc.. A web 2.0 está permitindo colocar a Web nos mapas. E é essa a oportunidade que as empresas de Cartografia não podem perder.

A tecnologia mashups tem se mostrado um poderoso aliado na hora de agregar informações em cima dos mapas existentes. O termo mashups significa você mesclar informações, dados de várias fontes num único lugar. A grande vantagem do mashup, é que ele dá ao usuário comum condições de desenvolver aplicativos, sem precisar do auxílio da equipe de TI. A possibilidade de aliar informações nos mapas na Web tem se mostrado uma grande oportunidade de negócios. Hoje já é possível para qualquer internauta, fazer marcações em um mapa e calcular a distância entre dois pontos. E ao demarcar esses pontos nos mapas, estes podem ser indexados pelo Google Maps, por exemplo, e passam a estar disponíveis para outros usuários. “O usuário gera a informação que será encontrada nos mapas.”

À exemplo disso a Microsoft já inaugurou seu [Live Search Maps](#), um serviço de mapas que traz na integração de pontos de interesse, como restaurantes e cinemas, e a indicação do trânsito em tempo real seus principais atrativos. O Live Search Maps brasileiro permite que usuários encontrem estabelecimentos perto da região onde moram e trabalham e, com alguns cliques, traçam rotas entre diferentes pontos, com indicações detalhadas do caminho.

A ESTEIO já começou a disponibilizar suas áreas voadas (vôo foto) usando o sistema de localização do Google Earth. Foram criados arquivos KMZ com o polígono da área voada. O usuário ao clicar na área de interesse, verá no Google Earth os limites da área que a Esteio já voou. Também já inaugurou o seu blog corporativo, RSS feed e fóruns! E virá mais por aí...